

Editora Sanar S.A.

**Demonstrações Financeiras
Individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Relatório da administração	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações do valor adicionado.....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da
Editora Sanas S.A.
Salvador – Bahia

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Editora Sanar S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Editora Sanar S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em combinações de negócios – Cetrus Diagnóstico Ltda.

Veja a Nota 3 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme detalhado na nota explicativa 3 às demonstrações financeiras, a Companhia concluiu em abril de 2022 o processo de aquisição do controle da Cetrus Diagnóstico Ltda, que atua no segmento de educação médica.</p> <p>Para a contabilização da combinação de negócios, a Companhia aplicou o método de aquisição que envolve, principalmente, a determinação da contraprestação transferida, o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) ou do ganho proveniente de compra vantajosa.</p> <p>As estimativas associadas na mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, envolveram julgamentos relevantes na determinação das principais premissas, que foram utilizadas no método do fluxo de caixa descontado, tais como: (i) taxa de desconto; (ii) receita estimadas e (iii) custo e despesas operacionais estimados.</p> <p>Considerando os julgamentos aplicados e do alto grau de subjetividade relacionados as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, bem como a magnitude que o impacto de eventuais alterações poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados ao processo de reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos;(ii) a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle e a determinação do valor justo da contraprestação transferida;(iii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos:<ul style="list-style-type: none">- a metodologia utilizada na mensuração e metodologia para identificação dos principais intangíveis identificados;- a razoabilidade e a consistência das principais premissas utilizadas para a mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos;- se as premissas utilizadas são fundamentadas em dados históricos, contratual e/ou mercado condizentes com a data-base da aquisição e/ou são condizentes com o orçamento da Companhia e são provenientes de fontes confiáveis;- se as estruturas de custos e despesas estimadas estão consistentes em relação a receita estimada;- se os cálculos matemáticos suportam a determinação dos valores justos para os

	<p>ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e do ágio ou ganho proveniente de compra vantajosa, que foram realizados com base nas premissas definidas pela administração e revisadas por nós.</p> <p>(iv) Analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no que tange as combinações de negócios realizadas, consideram informações relevantes.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes corrigidos pela administração que afetaram a mensuração e a divulgação do valor justo dos ativos e passivos identificados e consideramos aceitável a mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos e do ágio ou do ganho proveniente de compra vantajosa e suas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 tomadas em conjunto.</p>
--	---

Reconhecimento de Receita - controladora e consolidado

Veja a Nota 2.8 e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme detalhado na nota explicativa 2.8 e 18 às demonstrações financeiras, a receita da Companhia consiste primordialmente na prestação de serviços de cursos e na venda de livros e matérias didáticos atrelados ao setor de saúde (educação médica).</p> <p>As receitas de vendas de produtos e serviços da Companhia são reconhecidas quando o controle dos bens e/ou serviços é transferido ao comprador. Em razão das diferentes modalidades de vendas da Companhia, da relevância dos valores e do julgamento envolvido na determinação do momento em que o controle dos produtos vendidos e/ou serviços prestados são transferidos para a contraparte, que pode impactar o valor reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados ao processo de reconhecimento das receitas;(ii) Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e precisão das receitas de vendas. Avaliamos também o momento do reconhecimento da receita de vendas pela transferência do controle do produto e/ou serviço ao cliente ;(iii) Com base nas informações contidas nos sistemas informatizados da Companhia, utilizados nos processos de faturamento e recebimento de mensalidades/produtos, aplicamos procedimentos de reprocessamento das bases faturadas e sua reconciliação com os registros contábeis.(iv) Adicionalmente consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes não corrigidos pela administração, por terem sido considerados imateriais pela administração. Consideramos aceitável os valores reconhecidos de receita nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 tomadas em conjunto.</p>

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa 4 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas que indica que as informações comparativas apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e do balanço patrimonial individual e consolidado em 01 de janeiro de 2021 foram reapresentadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto..

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e do balanço patrimonial individual e consolidado em 01 de janeiro de 2021, derivado das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa no. 4, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, datado de 20 de Abril de 2022. Adicionalmente, os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram auditados ou submetidos a procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os referidos ajustes e sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sobre balanço patrimonial individual e consolidado em 01 de janeiro de 2021 e demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles tomados em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

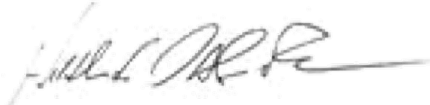
Fornecemos também a administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 02 de Junho de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda

CRC SP-014428/F-7



Hildebrando Oliveira de Abreu Filho

Contador CRC BA-029520/O-7

Relatório da Administração – Editora Sanar S.A em 31 de dezembro de 2022

Aos Acionistas, A Editora Sanar S.A. apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

ESTRATÉGIA

O ano de 2022 foi de extrema importância na história na Editora Sanar S.A. (“Sanar” ou “Companhia”). marcado pelo desenvolvimento significativo de sua estratégia de acompanhar o profissional médico e o profissional da saúde durante sua jornada de desenvolvimento.

Essas iniciativas permitiram o crescimento de 126,9% da receita líquida, na comparação com exercício de 2021, em função da colaboração equilibrada entre aquisições e crescimento orgânico.

Em 1º de Abril de 2022 a Companhia, realizou a aquisição da Cetrus Diagnóstico Ltda (“Cetrus” e em conjunto com a Sanar “Grupo”), uma transação destaque no setor e a maior da área de educação em saúde no ano de 2022. A transação permitiu à Sanar a aumentar significativamente sua participação nesse mercado de educação médica para profissionais de medicina graduados e mais avançados na carreira. A transação tem grande relevância estratégica pois permitiu que o Grupo passasse a ter penetração em um mercado altamente competitivo com um player de referência no território nacional pela qualidade do seu ensino, aumentando de forma significativa omnicanalidade de sua oferta de cursos de subespecialização e pós-graduação, cursos livres, de extensão e outros, por meio de uma marca forte e reconhecidas entre profissionais médicos.

Ainda, a Sanar segue desenvolvendo seu ecossistema de educação para estudantes e profissionais médicos e estudantes da área da saúde que em 2022 apresentou crescimento orgânico significativo na comparação com o ano anterior de 47,2% na receita líquida da controladora em relação ao ano anterior. Esse crescimento decorre principalmente do lançamento de novos produtos com maior foco na oferta de cursos de pós-graduação com ticket médio mais elevado, além da integração das operações com a Cetrus, o que vem melhorando o desenvolvimento dos negócios.

Outra prioridade do Grupo é a redução dos custos operacionais, de forma a melhorar as margens, e focar na geração do resultado.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As iniciativas da Companhia no desenvolvimento das aquisições estratégicas, no crescimento orgânico e nos investimentos no desenvolvimento de seu ecossistema de educação continuada, permitiram o crescimento da base de alunos e da receita líquida em 2022. Esse resultado veio substancialmente do aumento do alunado em cursos de pós-graduação e voltados à especialização na carreira do profissional médico.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas registram prejuízo de R\$ 35.404 (R\$ 49.511 em 2021). No fluxo de caixa da Controladora em 2022 apresentou um consumo de R\$ 32.284, (R\$ 38.847 em 2021) e no consolidado, consumo de R\$ 9.947 (consumo de R\$ 29.109 em 2021). Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 125.391 (R\$89.987 em 2021) e capital circulante líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 25.171 (490 em 2021) na controladora e R\$ 20.225 (positivo R\$ 12.117 em 2021) no consolidado.

A partir de 2022 com a aquisição da Cetrus Diagnóstico Ltda. (“Cetrus”), que é uma empresa geradora de caixa e com resultado positivo, que atua em um mercado de especialização médica “*premium*”, o Grupo ganhou penetração em mercados com melhores margens, bem como, adquiriu maturidade em suas operações, dessa forma, o Grupo desenvolveu um plano de equilíbrio econômico-financeiro com base em redução de custos e ganho de eficiências de dezembro de 2022 com uma geração de caixa operacional no montante de R\$ 22.337 nas controladas da companhia, totalizando consumo de R\$ 9.947 no saldo consolidado nas atividades operacionais.

Para ano de 2023 e exercícios subsequentes o Grupo espera ainda ganhar mais sinergias decorrentes da aquisição da Cetrus, melhorando sua eficiência operacional, geração de caixa e geração de resultado operacional. Em 2023 a Companhia recebeu também um aporte do acionista controlador no montante de R\$ 8.333 vide nota de Eventos Subsequentes, sem mencionar que o Grupo também vem atingindo de forma consistente as suas projeções e plano de negócios para 2023, e tem cumprido com suas obrigações de curto prazo como o pagamento dos juros e principal das debentures conforme divulgado na nota 13 e primeira parcela do passivo para aquisição de investimento conforme notas 14 e 25. Ainda, se necessário, a administração conta com o suporte financeiro de seus investidores.

Todos esses pontos contribuem para a melhoria dos indicadores da Companhia e de suas Controladas, bem como contribuem com a melhora do CCL e geração de caixa operacional, o que ratifica o entendimento da Administração sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

INVESTIMENTOS

O ano de 2022 foi marcado principalmente pela aquisição da Cetrus, concluída em 01 de abril de 2022. Adicionalmente, a companhia segue investindo no crescimento orgânico de seus produtos, principalmente com desenvolvimento de novos cursos e conteúdo. O investimento no crescimento orgânico por meio de novos produtos em 2022 totalizou R\$ 5,1 milhões principalmente em ativos intangíveis e de direitos de uso de conteúdo e imagem, esse montante 34,7% menor que em 2021, o que demonstra as eficiências que a companhia tem conseguido assimilar e capturar, visto que mesmo com um investimento mais controlado a Receita seguiu crescendo em 2022. Esses investimentos em novos produtos fazem parte também do desenvolvimento do ecossistema de educação da Companhia e do Grupo.

Responsabilidade Social

As práticas de responsabilidade social são parte central dos valores e da cultura da Sanar que investe diretamente e estimula seus colaboradores a realizarem atividades que beneficiem a sociedade e as comunidades onde suas unidades estão inseridas.

Uma das principais iniciativas é voltada à distribuição de bolsas de estudos para alunos de baixa renda após seleção em processo de validação e avaliação.

Ainda, de maneira gratuita a Cetrus realizou mais de 67 mil atendimentos em procedimentos e exames médicos, procedimentos estes que dão aos pacientes a possibilidade de serem atendidos sob a supervisão de profissionais de excelência e referência no mercado nacional.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receitas

A receita bruta totalizou R\$ 169,8 milhões em 2022, um crescimento de 136,5% em relação a 2021, devido a (i) crescimento orgânico de; (ii) ao aumento do mix de pós-graduação no portfólio de cursos; e (iii) à integração dos resultados da aquisição da Cetrus realizadas em 2022.

A receita líquida atingiu R\$151,5 milhões, com aumento de 126,9% em relação a 2021.

Quando avaliado somente o crescimento orgânico foi de 47,2% quando comparado com 2022.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços totalizou R\$ 48,1 milhões no grupo, representando 31,8% da receita líquida em 2022, um aumento de 130,8% na comparação com 2021, quando esses custos atingiram R\$ 20,9 milhões. Os principais incrementos nos custos operacionais do ano referem-se basicamente à integração das operações da Cetrus e aos novos produtos de pós-graduação da Sanar que apresentam um ticket médio e um custo mais alto, bem como ao impacto do aumento da inflação sobre os custos no decorrer de 2022.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto foi de R\$103,3 milhões em 2022, o que representa um crescimento de 125,2% em relação ao ano anterior, com margem bruta percentual de 68%, em linha com a margem bruta do exercício de 2021.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$124 milhões em 2022, o que corresponde a 81,8% da receita líquida e um aumento de 37,4% em comparação com o ano anterior. Esse aumento foi decorrente basicamente do aumento das despesas gerais e administrativas decorrentes da aquisição da Cetrus, aumento nas despesas comerciais e nas estimativas de perdas de contas a receber de clientes calculados para a Cetrus para o ano de 2022. Essas despesas operacionais fizeram a o Grupo apurar em 2022, um prejuízo operacional de R\$ 20,7 milhões, versus um prejuízo operacional de R\$ 44,3 milhões no exercício de 2021 uma melhora de 53,3% em relação ao ano anterior, graças as iniciativas de redução de custo e à operação da Cetrus que apresenta uma melhor eficiência operacional.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro de 2022 representou uma despesa financeira líquida de R\$ 12,4 milhões, aumento de 215,8%, comparado aos R\$ 3,9 milhões de despesas financeiras líquidas registrados em 2021, em função basicamente da captação da debênture para aquisição da Cetrus e dos juros sobre o passivo a pagar aos ex-proprietários da Cetrus.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2022, a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social apresentou uma despesa de R\$ 2,3 milhões frente a R\$ 1,2 milhão na provisão em 2021. A despesa com esses tributos, mesmo com a Companhia apresentando prejuízo, é proveniente das controladas com lucro e apurações por meio do lucro presumido e apuração trimestrais do Imposto de renda, bom como dos ajustes legais ao prejuízo, principalmente da controladora.

Prejuízo Líquido

Em decorrência dos fatores acima expostos, em 2022, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 35,4 milhões comparado a um prejuízo líquido de R\$ 49,5 milhões em 2021.

Endividamento

A Sanar encerrou 2022 com uma dívida líquida de R\$ 68,6 milhões, em decorrência principalmente da captação da 1ª Emissão de Debênture realizada para a aquisição da Cetrus realizada no ano de 2022.

Auditoria

A contratação da KPMG Auditores Independentes S.S. ocorreu em 30 de Novembro de 2022, para a realização da auditoria das demonstrações financeiras do Grupo a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em 2022, os honorários referentes aos serviços contratados junto à KPMG, para auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 totalizaram R\$ 270 mil.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Sanar declara, nos termos da Resolução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no relatório de auditoria da KPMG, emitido em 02 de Junho de 2023; e (ii) com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia e a Administração agradecem aos seus alunos e clientes, professores, colaboradores, acionistas e prestadores de serviços pela confiança e parceria durante o ano e esperam contar com esta mesma dedicação durante o ano de 2023.

A Administração.

Editora Sanar S.A.
Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado	Consolidado
		31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado, não auditado)	01/01/2021 (reapresentado, não auditado)	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado, não auditado)	01/01/2021 (reapresentado, não auditado)
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.789	24.349	23.844	13.796	24.349	23.844
Aplicações financeiras restritas	5	27.990	-	-	27.990	-	-
Contas a receber de clientes	6	20.995	7.683	16.942	61.721	10.008	16.942
Estoques	7	2.176	3.904	1.973	2.777	3.904	1.973
Tributos a recuperar		3.075	2.505	1.004	3.229	2.505	1.004
Outros ativos		3.838	3.771	1.216	4.356	3.775	1.215
Total do ativo circulante		64.863	42.212	44.979	113.869	44.541	44.978
Não circulante							
Contas a receber de clientes	6	226	219	197	6.182	219	197
Contas a receber de partes relacionadas	21	3.218	-	-	-	-	-
Depósito judicial		71	69	58	72	69	59
Tributo sobre o lucro diferido ativo		-	-	-	1.135	-	-
Total do ativo realizável de longo prazo		3.515	288	255	7.389	288	256
Investimentos	8	188.420	12.644	792	-	-	-
Imobilizado	9	4.657	6.928	6.536	34.517	6.928	6.536
Intangível	10	15.863	13.806	8.675	181.219	13.843	8.710
Total do ativo não circulante		212.455	33.666	16.258	223.125	21.059	15.502
Total Ativo		277.318	75.878	61.237	336.994	65.600	60.480
Passivo							
Circulante							
Fornecedores	11	7.011	8.244	4.344	11.438	8.244	4.344
Obrigações fiscais		975	811	770	8.210	1.292	1.063
Obrigações sociais e trabalhistas	12	4.909	4.861	3.071	6.325	4.861	3.071
Debêntures	13	14.286	-	-	14.286	-	-
Contas a pagar por aquisição de investimento	14	28.215	-	664	28.215	-	664
Arrendamentos		461	560	820	2.766	560	820
Passivo Contratual	6	12.763	15.547	14.455	61.269	16.739	15.618
Partes relacionadas	21	19.829	11.951	2.213	-	-	-
Outras contas a pagar		1.585	729	587	1.586	729	587
Total do passivo circulante		90.034	42.703	26.924	134.095	32.425	26.167
Não circulante							
Obrigações fiscais		25	66	-	25	66	-
Partes relacionadas	21	-	75.956	62.307	-	75.956	62.307
Contas a pagar por aquisição de investimento	14	63.799	-	-	63.799	-	-
Debêntures	13	54.361	-	-	54.361	-	-
Passivo Contratual	6	139	139	205	139	139	205
Arrendamentos		917	344	591	16.532	344	591
Provisões para contingências	15	1.224	-	-	1.224	-	-
Total do passivo não circulante		120.465	76.505	63.103	136.080	76.505	63.103
Patrimônio líquido							
Capital Social	17	151.385	12.263	7.263	151.385	12.263	7.263
Reserva de Capital		25.000	25.000	-	25.000	25.000	-
Contribuição de Capital Controladora		15.825	9.394	4.423	15.825	9.394	4.423
Prejuízos acumulados		(125.391)	(89.987)	(40.476)	(125.391)	(89.987)	(40.476)
Total Patrimônio Líquido		66.819	(43.330)	(28.790)	66.819	(43.330)	(28.790)
Total do passivo e patrimônio líquido		277.318	75.878	61.237	336.994	65.600	60.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Editora Sanar S.A.
Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
			(reapresentado, não auditado)		(reapresentado, não auditado)
Receita líquida	18	78.975	53.641	151.468	66.746
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	(23.458)	(20.862)	(48.147)	(20.862)
Lucro bruto		55.517	32.779	103.321	45.884
Despesas					
Despesas comerciais	19	(24.928)	(24.099)	(33.816)	(24.099)
Despesas gerais e administrativas	19	(64.464)	(61.016)	(85.453)	(61.037)
Resultado de equivalência patrimonial	8	12.752	11.852	-	-
Outras despesas operacionais	19	(7.006)	(5.098)	(8.826)	(5.099)
Outras receitas operacionais	19	4.082	-	4.082	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(24.047)	(45.582)	(20.692)	(44.351)
Receitas financeiras					
Receitas financeiras	20	12.166	5.375	12.714	5.375
Despesas financeiras	20	(23.523)	(9.304)	(25.146)	(9.312)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(35.404)	(49.511)	(33.124)	(48.288)
Imposto de Renda e Contribuição Social	16	-	-	(2.280)	(1.223)
Prejuízo líquido do exercício		(35.404)	(49.511)	(35.404)	(49.511)
Resultado básico por ação		(0,131)	(0,217)	(0,131)	(0,217)
Resultado diluído por ação		(0,137)	(0,224)	(0,137)	(0,224)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Editora Sanar S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares reais)

	<u>Controladora</u> 2022	<u>Controladora</u> 2021 (reapresentado, não auditado)	<u>Consolidado</u> 2022	<u>Consolidado</u> 2021 (reapresentado, não auditado)
Prejuízo do exercício	(35.404)	(49.511)	(35.404)	(49.511)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(35.404)	(49.511)	(35.404)	(49.511)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Editora Sanar S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

		Capital social	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado, Não auditado)		7.263	4.423	(40.476)	(28.790)
Aporte de Capital	17	5.000	25.000	-	30.000
Capital - opções outorgadas pela controladora	22		4.971		4.971
Prejuízo do exercício		-	-	(49.511)	(49.511)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado, Não auditado)		12.263	34.394	(89.987)	(43.330)
Aporte de Capital	17	139.122	-	-	139.122
Capital - opções outorgadas pela controladora	22		6.431		6.431
Prejuízo do exercício		-	-	(35.365)	(35.365)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		151.385	40.825	(125.352)	66.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Editora Sanar S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 (reapresentado, não auditado)	2022	2021 (reapresentado, não auditado)
Prejuízo do exercício		(35.404)	(49.511)	(35.404)	(49.511)
Atividades operacionais					
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	9-10	8.067	4.437	12.247	4.437
Resultado da equivalência patrimonial	8c	(12.752)	(11.852)	-	-
Provisão estimada perda contas a receber	6	2.407	2.732	5.380	2.732
Ajuste a valor justo - Contas a Receber	6	200	(362)	1.105	(362)
Provisão para perdas com estoques	6	(433)	485	(433)	485
Baixas líquidas de ativos		3.240	-	3.310	-
Efeito pagamento baseada em ações	22	6.431	4.971	6.431	4.971
Provisão para contingências	15	1.224	-	1.224	-
Juros provisionados sobre debêntures e passivo de aquisição de controladas	20	22.181	-	22.181	-
Constituição de Imposto de renda diferido ativo				(1.135)	
Despesas de atualizações cambiais e Juros provisionados	20	7.232	3.408	7.232	3.408
Baixa valor justo - opção de venda combinação de negócios		(4.082)	-	(4.082)	-
		<u>(1.689)</u>	<u>(45.692)</u>	<u>18.056</u>	<u>(33.840)</u>
Aumento (diminuição) nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		(18.710)	8.098	(30.892)	5.802
Estoques		2.162	(2.416)	1.560	(2.416)
Depósitos judiciais		(4)	(6)	(5)	(5)
Tributos a recuperar		(570)	(1.501)	(724)	(1.501)
Contas a receber partes relacionadas		(3.218)	-	-	-
Outros ativos		(142)	(2.556)	333	(2.561)
				-	
Fornecedores		(1.234)	3.900	(233)	3.900
Obrigações sociais e trabalhistas		48	1.790	183	1.790
Obrigações fiscais		123	107	7.278	295
Outras contas a pagar		1.329	(571)	7.156	(573)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		<u>(20.216)</u>	<u>6.845</u>	<u>(15.344)</u>	<u>4.731</u>
Juros pagos		(10.379)	-	(10.379)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.280)	-
Caixa líquido aplicado das atividades operacionais		<u>(32.284)</u>	<u>(38.847)</u>	<u>(9.947)</u>	<u>(29.109)</u>
Atividades de investimento					
Pagamento de aquisição de negócios	3	(80.644)	(664)	(78.155)	(664)
Aplicação financeira restrita		(27.990)	-	(27.990)	-
Adições ao ativo imobilizado	9	(2.962)	(2.238)	(12.897)	(2.238)
Adições ao ativo intangível	10	(5.077)	(7.725)	(5.083)	(7.725)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(116.673)</u>	<u>(10.627)</u>	<u>(124.125)</u>	<u>(10.627)</u>
Atividades de financiamento					
(Pagamento) / Recebimento de Mútuos		-	19.979	(7.878)	10.241
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	67.585	-	67.585	-
Aumento de capital	17	63.812	30.000	63.812	30.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		<u>131.397</u>	<u>49.979</u>	<u>123.519</u>	<u>40.241</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		<u>(17.560)</u>	<u>505</u>	<u>(10.553)</u>	<u>505</u>
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		24.349	23.844	24.349	23.844
No final do exercício		<u>6.789</u>	<u>24.349</u>	<u>13.796</u>	<u>24.349</u>
(Diminuição)/aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u>(17.560)</u>	<u>505</u>	<u>(10.553)</u>	<u>505</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Editora Sanar S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 (Não auditado)	2022	2021 (Não auditado)
Receitas					
Receita bruta venda de produtos	18	40.824	33.530	40.960	33.530
Receita bruta de serviços	18	48.486	24.688	128.933	38.444
Deduções da Receita	18	(6.134)	(1.018)	(7.099)	(1.018)
Provisão para perda com créditos	6	(2.407)	(2.805)	(5.380)	(2.805)
		80.769	54.395	157.414	68.151
Insumos					
Custo dos produtos e mercadorias utilizados na operação	19	(7.801)	(6.941)	(9.655)	(6.941)
Custo com serviços prestados	19	(11.203)	(7.589)	(28.121)	(7.589)
Direitos autorais	19	(1.665)	(1.379)	(1.665)	(1.379)
Frete sobre vendas	19	(2.270)	(3.701)	(2.270)	(3.701)
Armazenamento de dados	19	(2.646)	(6.155)	(6.849)	(6.155)
Serviços prestados por terceiros	19	(4.028)	(4.542)	(11.904)	(4.549)
Comissões sobre vendas	19	(1.286)	(1.589)	(1.286)	(1.589)
Gastos com publicidade	19	(15.219)	(16.098)	(17.889)	(16.098)
Operadora de cartão de crédito	19	(1.698)	(1.266)	(1.698)	(1.266)
Amostra grátis	19	(1.073)	(168)	(1.140)	(168)
Outros custos	19	(4.523)	(2.674)	(8.196)	(2.680)
		(53.412)	(52.102)	(90.673)	(52.115)
Valor Adicionado Bruto		27.357	2.293	66.741	16.036
Depreciação e amortização	19	(8.028)	(4.338)	(12.512)	(4.338)
Valor Adicionado líquido produzido pela entidade		19.329	(2.045)	54.229	11.698
Receitas Financeiras	20	12.166	5.375	12.714	5.375
Participação no lucro de Controladas	7	12.752	11.852	-	-
Ganho valor justo opção parcela aquisição de controlada	19	4.082	-	4.082	-
Valor Adicionado líquido produzido pela entidade		48.329	15.182	71.025	17.073
Distribuição do Valor Adicionado					
Pessoal e encargos	19	(54.162)	(50.417)	(65.533)	(50.417)
Impostos federais		(3.260)	(2.349)	(10.078)	(3.990)
Impostos Municipais		(941)	(1.210)	(3.528)	(1.443)
Despesas com aluguéis	19	(623)	(1.413)	(920)	(1.422)
Despesas contingências e indenizações	19	(1.224)	-	(1.224)	-
Despesas financeiras		(23.523)	(9.304)	(25.146)	(9.312)
Prejuízo do período		35.404	49.511	35.404	49.511
Distribuição do Valor Adicionado		(48.329)	(15.182)	(71.025)	(17.073)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Editora Sanar S.A. (“Sanar” ou “Companhia”) foi fundada em maio de 2013, com sede em Salvador/BA e em 18 de junho de 2018 abriu uma filial na cidade e estado de São Paulo. As atividades principais da Companhia são: editora de livros e produtora de cursos preparatórios para provas e concursos em áreas da Saúde, como, por exemplo, Medicina, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Enfermagem e Psicologia; produção e venda de cursos online, para estudantes e profissionais da Saúde; ofertar cursos de Pós Graduação em conjunto com Mantenedoras parceiras credenciadas junto ao MEC; atender universidades da área da saúde com ofertas de cursos complementares à formação dos alunos; além de atender livrarias e distribuidoras por regime de consignação.

Para a elaboração dos produtos comercializados e prestação de serviços, a Sanar conta com uma rede de mais de 2.000 professores e autores que participam da produção dos conteúdos e recebem, em troca, royalties pela autoria das obras vendidas. Os produtos, então, são disponibilizados no e-commerce da Sanar e comercializados para mais de 5.000 municípios no Brasil.

A Editora Sanar S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas registram prejuízo de R\$ 35.404 (R\$ 49.511 em 2021). No fluxo de caixa da Controladora em 2022 apresentou um consumo de R\$ 32.284, (R\$ 38.847 em 2021) e no consolidado, consumo de R\$ 9.947 (consumo de R\$ 29.109 em 2021). Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 125.391 (R\$89.987 em 2021) e capital circulante líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 25.171 (490 em 2021) na controladora e R\$ 20.225 (positivo R\$ 12.117 em 2021) no consolidado. Desde sua fundação o Grupo passou por períodos de rápido crescimento, com alto investimento e gastos com em tecnologia e marketing, para aquisição de clientes e ganho de mercado, gerando dessa forma um prejuízo acumulado.

Em 19 de fevereiro de 2020, o Grupo passou por uma reorganização societária em razão do ingresso de novos investidores em seu quadro societário, os quais aportaram recursos que são utilizados para financiar as suas atividades, adicionalmente em 2021 novos recursos foram aportados na Sanar LLC, controladora do Grupo, a qual repassou os mesmos para o Grupo durante os anos de 2021 e 2022, no montante total de R\$ 139.122, dessa forma o patrimônio líquido é de R\$ 68.819 em 31 de dezembro de 2022.

A partir de 2022 com a aquisição da Cetrus Diagnóstico Ltda. (“Cetrus”), que é uma empresa geradora de caixa e com resultado positivo, que atua em um mercado de especialização médica “premium”, o Grupo ganhou penetração em mercados com melhores margens, bem como, adquiriu maturidade em suas operações, dessa forma, o Grupo desenvolveu um plano de equilíbrio econômico-financeiro com base em redução de custos e ganho de eficiências de dezembro de 2022 com uma geração de caixa

operacional no montante de R\$ 22.337 nas controladas da companhia, totalizando consumo de R\$ 9.947 no saldo consolidado nas atividades operacionais.

Para ano de 2023 e exercícios subsequentes o Grupo espera ainda ganhar mais sinergias decorrentes da aquisição da Cetrus, melhorando sua eficiência operacional, geração de caixa e geração de resultado operacional. Em 2023 a Companhia recebeu também um aporte do acionista controlador no montante de R\$ 8.333 vide nota de Eventos Subsequentes, sem mencionar que o Grupo também vem atingindo de forma consistente as suas projeções e plano de negócios para 2023, e tem cumprido com suas obrigações de curto prazo como o pagamento dos juros e principal das debentures conforme divulgado na nota 13 e primeira parcela do passivo para aquisição de investimento conforme notas 14 e 25. Ainda, se necessário, a administração conta com o suporte financeiro de seus investidores.

Todos esses pontos contribuem para a melhoria dos indicadores da Companhia e de suas Controladas, bem como contribuem com a melhora do CCL e geração de caixa operacional, o que ratifica o entendimento da Administração sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão pela administração em 02 de Junho de 2023.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Base de preparação, apresentação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.18.

2.2. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis individuais da Companhia e de suas controladas, apresentadas abaixo:

Controladas	Principal atividade	2022	2021
Sanar Educar Ltda. (a)	Pós-graduação em saúde e Medicina	100%	100%
Cetrus Diagnóstico Ltda (b)	Pós-Graduação em Medicina.	100%	-

(a) Em 27 de agosto de 2020, a Sanar adquiriu o controle do Grupo Educar Ltda, o qual subsequentemente ao processo de Aquisição ajustou sua razão social para Sanar Educar Ltda, com o objetivo de fortalecer os cursos de pós-graduação na Sanar ver mais detalhes na nota explicativa nº 8.

(b) Em 01 de abril de 2022, a Sanar adquiriu o controle da Cetrus Diagnóstico Ltda, empresa que atua no ramo de educação e especialização médica por meio de cursos presenciais vide maiores detalhes na nota explicativa nº 3 e 8.

i. Controladas

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação a investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação a investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação a investida para afetar os resultados.

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

ii. Perda de controle em controladas

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

2.5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Companhia avaliou a aplicação pela primeira vez de determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 ou após esta data. As principais alterações estão descritas a seguir:

IAS 16 - Ativo imobilizado - Receitas anteriores ao uso pretendido pela Administração: Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações na IAS 16 que proíbem as entidades de deduzirem do custo do bem do ativo imobilizado quaisquer receitas advindas da venda de itens produzidos enquanto o ativo é estabelecido no local e condição necessária para ser capaz de funcionar na forma pretendida pela administração. Essas receitas e custos associados devem ser reconhecidos diretamente no resultado. A revisão se aplica aos períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022 e deve ser aplicada retrospectivamente aos bens do ativo imobilizado que se tornaram disponíveis para uso a partir do período anterior mais antigo apresentado. A Companhia e suas controladas não identificaram impactos materiais advindos dessa revisão.

Para demais normas atualmente em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2022 conforme listadas abaixo a Administração avaliou os efeitos e chegou nas seguintes conclusões:

- Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25). Não apresenta contratos onerosos e não foram identificados impactos advindos dessa revisão.
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27). Não apresentou efeitos materiais advindos dessa revisão.
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15). Não apresentou efeitos materiais advindos dessa revisão.
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26). Os passivos estão adequadamente divulgados e classificados como circulante e não-circulante.

2.6. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas foram efetivadas no ano de 2022, bem como existem normas previstas a serem aprovadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras por não esperar que as seguintes normas, novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Novas normas em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023:

- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

2.7. Segmentos operacionais

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, que é a principal tomadora de decisões operacionais, além de ser responsável pela alocação de recursos, avaliação de desempenho e tomada de decisões estratégicas na Companhia.

Um segmento operacional é um componente de entidade que cumpre os requisitos a seguir:

- (a) que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da mesma entidade);
- (b) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (c) para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Vide detalhes das movimentações dos segmentos operacionais na Nota 23.

2.8. Receita de contrato com cliente

A receita é reconhecida na extensão em que quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de livros e materiais didáticos

A receita de venda de livros e materiais didáticos é reconhecida quando o controle sobre a propriedade dos produtos for transferido ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação do produto pelo cliente final. As receitas relacionadas a devoluções de materiais são deduzidas da receita bruta quando de sua realização.

SanarFlix

Os serviços de cursos online por meio de plataforma de ensino e de *streaming* – “SanarFlix”, são reconhecidas ao longo do tempo à medida em que o serviço é prestado para o cliente com base no valor total do contrato.

Prestação de serviços de ensino à distância

Os serviços de cursos livres e pós-graduação na modalidade de ensino a distância, são reconhecidas ao longo do tempo à medida em que o serviço é prestado para o cliente com base no valor total do contrato. Para contratos que permitem descontos, a receita é mensurada ao seu valor justo líquido dos descontos concedidos se for provável que os alunos terão direito aos descontos.

Prestação de serviços de ensino presencial

Os serviços de cursos livres e pós-graduação na modalidade de ensino presencial, são reconhecidas ao longo do tempo à medida em que o serviço é prestado para o cliente considerando que o cliente atende as aulas presenciais e tem acesso aos conteúdos. Para contratos que permitem descontos, a receita é mensurada ao seu valor justo líquido dos descontos concedidos se for provável que os alunos terão direito aos descontos.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente e ajuste a valor presente

No reconhecimento inicial dos contratos, são contabilizados os direitos contratuais e os passivos de contratos e a mensuração subsequente ocorre mediante da realização das obrigações de desempenho por parte do Grupo.

Os cursos de pós-graduação presenciais podem ter duração de até 12 meses e parcelamentos médio de até 18 meses já os demais cursos podem chegar a 24 meses e parcelamento em até 12 vezes em catão de crédito. Nos contratos onde existem parcelamentos relevantes tanto o contas a receber quanto o passivo de prestação de serviço são reconhecidas a valor presente considerando-se a taxa de desconto para antecipação de recebíveis do Grupo e o efeito financeiro desses itens são reconhecidos no resultado financeiro.

Impostos sobre vendas e prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições – Controladora e Consolidado	Alíquotas para os anos de 2022 e 2021
Programa de integração social (PIS)	0,65% - 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	3,00% - 7,60%
Imposto sobre serviço (ISS)	2,00% - 5,00%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado.

2.9. Instrumentos financeiros

Reconhecimento Inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros:

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 2.9). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a receber intragrupo e depósitos judiciais.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são contas a pagar a fornecedores, contas a pagar pela aquisição de investimento, obrigações de arrendamento e empréstimos e financiamentos.

Desreconhecimento - Ativos financeiros

Grupo desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
 - transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos;
- ou
- o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Desreconhecimento – Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.10. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

2.11. Estoques

Os estoques da Companhia correspondem à livros e materiais didáticos disponíveis para venda e são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor.. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.12. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens classificados no ativo imobilizado são apresentados ao custo histórico, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes - Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

Depreciação - A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para imobilizações em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão demonstradas na Nota 9

Vida útil dos ativos e imobilizados

A depreciação dos ativos imobilizados considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil tais indicativos são avaliados ao menos anualmente ou quando a administração tem algum indicativo relevante de mudança na vida útil.

2.13. Ativos intangíveis e ágio

Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente a fim de estimar eventuais perdas (impairment) e é avaliado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment.

Pesquisa e desenvolvimento

A Companhia capitaliza os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento das plataformas educacionais usadas para fornecer conteúdo, denominadas de Web site e Web site E-Sanar. Esses custos são substancialmente compostos por serviços relacionados à tecnologia e despesas com folha de pagamento, registrados como software desenvolvido internamente (Web site e Web site E-Sanar). Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se o gasto puder ser mensurado de maneira confiável, o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia pretender e tiver

recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Caso contrário, o gasto é reconhecido na demonstração do resultado quando incorrido.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada baseada na vida média esperada da relação com o cliente.

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada, ou mantidas pelo seu valor de custo e ajustadas por provisão para perdas, no caso de evidência de *impairment*.

A amortização é calculada pelo método linear, durante a vida útil estimada.

As marcas registradas de vida útil indeterminada não são amortizadas, mas são testadas anualmente a fim de estimar eventuais perdas (*impairment*). Estão avaliadas pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Direitos autorais

Aquisição de direito de uso de propriedade intelectual de obras, figuras, parte de obras, capítulos ou publicações didáticas. A apropriação é realizada mensalmente e reconhecida no resultado do período, no decorrer do prazo do contrato, ou de acordo com a vida útil do ativo, dos dois o menor. Quando a Companhia não tem mais intenção de uso o reconhecimento é realizado integralmente no resultado.

2.14. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos - Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Já o valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.15. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Estimativa sobre provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais

perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

2.16. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido que são calculados pelo regime do Lucro Real Trimestral para a Sanar e para a Cetrus. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda da Controlada Sanar Educar é computado sobre o lucro presumido na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$60 no trimestre, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

2.17. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Acordos de pagamento baseado em ações

O Grupo possui acordos de pagamentos baseado em ações firmado com seus colaboradores da diretoria e alta gestão. Esses acordos são realizados conforme o plano de pagamento baseado em ações da Controladora indireta Sanar Ltd. e as opções são outorgadas aos colaboradores da Companhia. A Companhia não possui qualquer obrigação diante do plano.

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non-vesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

A mensuração do valor justo dos instrumentos de capital emitidos é realizada considerando-se o modelo de Monte-Carlo, que utiliza um conjunto de variáveis para estimar a probabilidade de eventos futuros que podem afetar o valor justo dos instrumentos.

2.18. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.8 – reconhecimento de receita: se a receita é reconhecida ao longo do tempo ou em momento específico no tempo;
- Nota explicativa 2.2 - equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 2.2 - consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas explicativas 2.15 e 15 - reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 3(a), (c) - aquisição de controlada: valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.
- Nota explicativa 6 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 16 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 22 - transações de pagamento baseado em ações;
- Nota explicativa 24 - instrumentos financeiros; e
- Nota explicativa 3 - aquisição de negócio.

2.19. Arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O Grupo apresentou ativos de direito de uso na mesma linha em que apresenta ativos subjacentes da mesma natureza.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente avaliado quanto a redução do seu valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo.

Geralmente, o Grupo usa a taxa implícita do contrato de arrendamento para imóveis de mesmo porte, valor e prazo de pagamento dos contratos avaliados, como taxa de desconto. Essa taxa é determinada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

Nos contratos de arrendamento do grupo não existem opções de compras ou valor residual para compra dos ativos.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

3. Combinações de Negócios

Em 1º de Abril de 2022, a Companhia concluiu uma combinação de negócios com a Cetrus Diagnóstico Ltda. (“Cetrus”) sob os termos do acordo, a Companhia adquiriu todas as ações ordinárias em circulação da Cetrus por um preço de compra de R\$ 166.000.

A Cetrus é um player relevante de cursos de especialização e cursos livres em medicina de imagem no Brasil, é referência no setor, com mais de 4 mil alunos capacitados anualmente e mais de 120 mil atendimentos, conta com unidades em São Paulo-SP e Recife-PE e um centro avançado de medicina diagnóstica em imagem.

Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos da Cetrus estão incluídos inputs (uma sede alugada, estoques e relacionamentos com clientes), processos de prestação de serviços e força de trabalho organizada, os quais juntos, os inputs e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (outputs). A Administração da Companhia concluiu que o conjunto adquirido é um negócio.

A administração avaliou os efeitos da combinação de negócios no desempenho da Companhia em suas operações e em sua posição financeira e entende que a combinação de negócios trará benefícios estratégicos e aumentará o valor do Grupo no longo prazo.

Contraprestação transferida

O Montante de R\$ 80.644 foi pago à vista no fechamento da operação em moeda corrente no Brasil, correspondente ao valor do pagamento à vista de R\$ 80.000 atualizados. O restante do saldo a pagar pela aquisição foi dividido em 3 parcelas, atualizadas mensalmente pela variação positiva do CDI conforme abaixo, não há previsão de ajustes ao preço de compra, posteriores à data de aquisição.

	Valor	Prazo de Vencimento
	Principal	
Contas a pagar por aquisição de investimento	2022	
Valor pago à vista na data do fechamento	80.000	
Primeira Parcela	25.500	01 de Abril de 2023
Segunda Parcela	25.500	01 de Abril de 2024
Parcela Final (i)	35.000	31 de Agosto de 2024
Total de Contas a pagar por aquisição de investimento	166.000	

(i) Valor justo opção de venda de ações e Parcela Final

No fechamento da Venda a Parcela Final, no montante de R\$ 35.000, poderá ser recebida, a critério dos ex-proprietários da Cetrus em dinheiro ou em ações da Sanar Ltd (controladora final do Grupo), dessa forma, existia no contrato de compra e venda uma opção de conversão da Parcela Final em ações em poder dos vendedores.

Na data de aquisição, o valor da parcela final corresponde ao valor justo da opção de venda no montante de R\$ 4.082, e ao valor do passivo financeiro no montante de R\$ 30.918. Em Agosto de 2022 os ex-proprietários manifestaram o interesse em receber os valores da parcela final em caixa, dessa forma, o valor justo da opção de venda foi reconhecido ao resultado na linha de Outras receitas operacionais.

Conta Garantida

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava um saldo de R\$ 27.990 em conta garantida em nome dos ex-proprietários da Cetrus, como garantia das parcelas subsequentes da transação, com vencimento em 01 de abril de 2023. Essa conta é atualizada mensalmente por 95,5% do CDI.

Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 135 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado da Companhia.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os ativos e passivos da Cetrus foram registrados pelos seus valores justos na data de aquisição. A tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos adquiridos bem como a apuração do ágio da Companhia.

Balanco em 01 de Abril de 2022			
Balanco e ativos alocados / identificados	Valor Contábil	Mais ou Menos Valia	Valor Justo
Caixas e equivalentes de caixa.	2.489	-	2.489
Contas a receber de Clientes.	33.285	-	33.285
Outros ativos	913	-	913
Imobilizado, Intangível, Direito uso	22.688	1.800	24.488
Fornecedores	(3.427)	-	(3.427)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.280)	-	(1.280)
Obrigações fiscais	(1.879)	-	(1.879)
Arrendamentos	(12.092)	-	(12.092)
Passivo Contratual	(44.545)	-	(44.545)
A - Patrimônio Líquido	(3.848)	1.800	(2.048)
Marca	-	53.772	53.772
Acordo de não competição.	-	4.693	4.693
Carteira de alunos	-	8.750	8.750
B - Total de ativos intangíveis identificados a valor justo	-	67.215	67.215
C - Valor total alocado (A+B)	(3.848)	69.016	65.168
D1 - Contraprestação transferida a valor justo	-	-	166.000
E1 - Parcela do preço não alocada / Ágio (D1-C)	-	-	100.832

O ágio reconhecido como parte da combinação de negócios é atribuível principalmente às sinergias esperadas e economia de custos resultantes da combinação das duas empresas. O ágio reconhecido tem expectativa de ser dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

Os ativos intangíveis adquiridos como parte da combinação de negócios incluem marcas acordo de não competição e, carteira de clientes, que foram avaliados usando as abordagens de isenção de royalties e receita, respectivamente.

Mensuração do valor justo e Vida útil

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Marcas

Vida útil: Indefinida

Técnica de avaliação: Método relief-from-royalty: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das marcas adquiridas.

Acordo de não competição

Vida Útil – 3 anos

Técnica de avaliação - Income With and Without Method: este método considera a projeção dos fluxos de caixa “com os acordos” e “sem os acordos” de não competição, pela vida contratual dos acordos de não competição.

Carteira de Clientes

Vida útil – 4 anos

Técnica de avaliação da Carteira de Clientes - método multi-period excess earnings: considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributários.

Máquinas equipamentos e instalações

Vida útil – 8,1 anos

Técnica de avaliação do Imobilizado - Método de Quantificação de Custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Adicionalmente, os estoques estão a valor justo na data de aquisição, visto que seu alto giro e baixo valor fazem com que o valor de reposição destes itens seja semelhante ao valor de custo aos quais estão apresentados.

O Contas a receber é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 40.897, dos quais R\$ 7.612 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição.

A Receita líquida da Cetrus a partir de 01 de abril de 2022 foi de R\$ R\$ 61.004 e está incluída na demonstração do resultado consolidado. A adquirida também contribuiu com lucro de R\$ 2.514 nesse mesmo período. Caso a combinação de negócio tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a Administração estima que a receita líquida da Cetrus teria sido de R\$ 77.724 e o prejuízo líquido consolidado de R\$ 3.667 mil. Esse valor foi determinado a partir da demonstração de resultado histórica da empresa adquirida, sem refletir efeitos baseados em estimativas e julgamentos sobre como as práticas e decisões operacionais da administração poderiam ou não ter afetado as demonstrações contábeis históricas em decorrência da transação. Assim, essas estimativas não contemplam todos os efeitos decorrentes da combinação de negócios e não devem ser lidas como uma projeção ou indicação dos resultados futuros da empresa.

4. Retificação de erro

Durante o exercício de 2022, a Companhia efetuou correções de erros gerando a necessidade de correção dos valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021 e as demais demonstrações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram reapresentadas em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia decorrente da identificação de programa de remuneração baseado em ação de sua controladora final, Sanar Ltd, no qual certos executivos da Companhia participam. Consequentemente, as despesas gerais e com pessoal e encargos, da Companhia foram apresentados a menor. Os erros foram corrigidos pela reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados. Ver detalhes a seguir:

Balanço Patrimonial

	01 de janeiro de 2021					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total do ativo	61.236	-	61.236	60.480	-	60.480
Total do passivo circulante	26.923		26.923	26.167		26.167
Total do passivo não circulante	63.103		63.103	63.103		63.103
Patrimônio líquido						
Contribuição de Capital (a)	-	4.423	4.423	-	4.423	4.423
Prejuízos acumulados (a)	(36.053)	(4.423)	(40.476)	(36.053)	(4.423)	(40.476)
Total do patrimônio líquido	(28.790)	-	(28.790)	(28.790)	-	(28.790)
Total do Passivo e PL	61.236	-	61.236	60.480	-	60.480
	31 de dezembro 2021					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total do ativo	75.878	-	75.878	75.878	-	75.878
Total do passivo circulante	42.703		42.703	42.703		42.703
Total do passivo não circulante	76.505		76.505	76.505		76.505
Patrimônio líquido						
Contribuição de Capital (a)	-	9.394	9.394	-	9.394	9.394
Prejuízos acumulados (a)	(80.593)	(9.394)	(89.987)	(80.593)	(9.394)	(89.987)
Total do patrimônio líquido	(43.330)	-	(43.330)	(43.330)	-	(43.330)
Total do Passivo e PL	75.878	-	75.878	75.878	-	75.878

(a) Outorga de opções ações da Sanar Ltd. para executivos da Companhia.

Demonstração do Resultado

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste efeitos de 2021	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajuste efeitos de 2021	Reapresentado
Despesas gerais e administrativas	(56.045)	(4.971)	(61.016)	(56.066)	(4.971)	(61.037)
Outros	11.505		11.505	11.526		11.526
Prejuízo do exercício	(44.540)	(4.971)	(49.511)	(44.540)	(4.971)	(49.511)

- (a) Despesa do período do programa de pagamento baseado em ações da Sanar Ltd, no qual executivos da Sanar são participantes, e a Companhia não possui qualquer obrigação referente a esse plano.

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Controladora			Controladora		
	Originalmente apresentado	Ajuste de 2021	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajuste de 2021	Reapresentado
Atividades operacionais						
Prejuízo do exercício (a)	(44.540)	(4.971)	(49.511)	(44.540)	(4.971)	(49.511)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais						
Efeito pagamento baseada em ações (a)	-	4.971	4.971	3.408	4.971	8.379
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(38.847)	-	(38.847)	(29.109)	-	(29.109)
Atividades de investimento						
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.627)	-	(10.627)	(10.627)	-	(10.627)
Atividades de financiamento						
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	49.979	-	49.979	40.241	-	40.241
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	505	-	505	505	-	505

- (a) Despesa do período do programa de pagamento baseado em ações da Sanar Ltd, no qual executivos da Sanar são participantes, e a Companhia não possui qualquer obrigação referente a esse plano.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1 de Janeiro de 2020 (Originalmente apresentado)	7.263	-	(36.053)	(28.790)
Ajuste pagamento baseada em ações		4.423	(4.423)	
Saldos em 1 de Janeiro de 2020 (Reapresentado, Não auditado)	7.263	4.423	(40.476)	(28.790)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Originalmente apresentado)	12.263	25.000	(80.593)	(43.330)
Ajuste pagamento baseada em ações		9.394	(9.394)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado, Não auditado)	12.263	34.394	(89.987)	(43.330)

(a) Efeito no Patrimônio líquido do programa de pagamento baseado em ações da Sanar Ltd, no qual executivos da Sanar são participantes, e a Companhia não possui qualquer obrigação referente a esse plano.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e contas correntes bancárias	8	31	2.935	31
Aplicações financeiras	6.781	24.318	10.861	24.318
Total Caixa e equivalente	6.789	24.349	13.796	24.349

O caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez diária, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário. As operações classificadas no curto prazo são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data da contratação. Essas aplicações foram contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais (aproximadamente 100% em 2022 e 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Aplicação Financeira restritas

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresentava um saldo de R\$ 27.990 em conta garantida em nome dos ex-proprietários da Cetrus, como garantia das parcelas subsequentes da transação, conta-garantida com vencimento em 01 de abril de 2023. Essa conta é atualizada mensalmente por 95,5% do CDI.

6. Contas a receber de clientes e passivo contratual

6.1. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de clientes				
Contas a receber	26.554	10.877	90.866	13.202
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(4.685)	(2.905)	(14.713)	(2.905)
Ajuste a valor presente	(648)	(70)	(8.250)	(70)
Total Contas a receber	21.221	7.902	67.903	10.227
Circulante	20.995	7.683	61.721	10.008
Não circulante	226	219	6.182	219

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresentava a seguinte divisão de contas a receber por Segmento Operacional:

	Controladora	Consolidado
Contas a Receber - Estudantes	18.806	18.806
Perdas Estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Estudantes	(223)	(223)
Contas a Receber - Carreira Médica	7.748	72.060
Perdas Estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Carreira Médica	(4.462)	(14.490)
Total do Contas a Receber sem efeito do AVP	21.869	76.153
Ajuste a valor presente total	(648)	(8.250)
Total Contas a receber	21.221	67.903

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	21.766	8.682	77.440	9.191
Vencidas há 30 dias	418	446	2.028	860
Vencidas de 31 a 60 dias	332	406	1.204	613
Vencidas de 61 a 180 dias	1.166	605	3.291	1.044
Vencidas há mais de 180 dias	2.872	738	6.903	1.494
	26.554	10.877	90.866	13.202

Os valores a vencer são ajustados a valor presente (AVP) nas datas-bases o montante do ajuste é de R\$ 648 na controladora e R\$ 8.250 no consolidado (R\$ 70 e R\$ 70 em 2021, respectivamente), referentes aos contratos com clientes, a parcela do AVP já reconhecidos como receita bruta é contabilizado em contrapartida do resultado.

6.2. Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas esperadas em créditos reflete a perda esperada do contas a receber de acordo com a inadimplência dos últimos 12 meses por aluno, por título e para cada faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Movimentação da Provisão para Perdas	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	173	173
Constituição de provisão para perdas estimadas	2.805	2.805
Baixas	(73)	(73)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.905	2.905
Constituição de provisão para perdas estimadas	2.407	5.380
Provisão para perdas contas a Receber da combinação de negócios.	-	7.612
Baixas	(627)	(1.184)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.685	14.713

Em 01 de abril de 2022 com a aquisição do Cetrus o montante de provisão para perdas estimadas de contas a receber adicionado no consolidado em decorrência da inclusão dos saldos de abertura foi de R\$ 7.612.

6.3. Passivo contratual

Em 31 de dezembro de 2022 a Controladora possui o montante de R\$ 12.902 (2021: R\$ 15.686) e o consolidado o montante de R\$ 61.408 (2021: R\$ 16.878). Como parte do fluxo normal dos negócios, a Companhia realiza vendas que são pagas de forma antecipada pelos clientes por meio de boletos à vista ou transações junto a operadoras de cartões de crédito a prazo, bem como, apresenta passivos contratuais de prestação de serviços contratados pelos alunos de Pós-Graduação. Os montantes são registrados como um passivo para prestação do serviço, e reconhecidos de forma linear no resultado à medida que ocorre a prestação do serviço.

Os saldos de receita diferida relacionados aos passivos contratuais também são ajustados a valor presente e o efeito do AVP que compõe os saldos em 31 de dezembro de 2022 são de R\$ 378 na controladora e R\$ 7.075 no consolidado (em 2021 o saldo era zero).

A seguir demonstramos a movimentação do passivo contratual:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo Contratual 31 de Dezembro de 2020	14.660	15.823
Adições	59.244	73.029
Receita Reconhecida	(58.218)	(71.974)
Passivo Contratual 31 de Dezembro de 2021	15.686	16.878
Adições correntes	88.363	175.438
Adições por aquisição de Controlada	-	44.545
Baixas	(1.837)	(2.543)
Receita Reconhecida	(89.310)	(172.910)
Passivo Contratual 31 de Dezembro de 2022	12.902	61.408

Os passivos de contrato por segmento operacional do Grupo estão apresentados conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receita diferida por segmento		
Receita Diferida - Estudantes	9.549	9.549
Receita Diferida - Carreira Médica	3.353	51.859
	<u>12.902</u>	<u>61.408</u>
Receita Diferida – Estudantes Curto Prazo	9.410	9.410
Receita Diferida – Estudantes Longo Prazo	139	139
Total receita diferida – Estudantes	9.549	9.549
Receita Diferida - Carreira Médica Curto Prazo	3.353	51.859
Receita Diferida - Carreira Médica Longo Prazo	-	-
Total Receita Diferida – Carreira Médica	3.353	51.859

7. Estoques

Estoques	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2022	2021	2022	2021
Mercadorias para revenda	2.059	4.348	2.069	4.348
Outros	186	58	777	58
(-) Provisão para perdas de estoque (a)	(69)	(502)	(69)	(502)
Total Estoque	2.176	3.904	2.777	3.904

- a) A provisão para perdas em estoque é realizada considerando-se os produtos para revenda, que possuem avarias e não estão aptos para comercialização, ou ainda para edições mais antigas de livros que já foram substituídas e apresentam giro mais lento esse estoque é classificado como Inativo e compõe a provisão pelo valor do seu custo.

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Perdas do estoque		
Saldo inicial	(502)	(17)
Adição de provisões	(706)	(729)
Baixas de estoques	1.139	244
Saldo Final	(69)	(502)

8. Investimentos

a) Composição dos investimentos

A composição da conta de investimentos em controlada está assim demonstrada:

	2022					2021	
	Participação	Patrimônio líquido	Resultado do período (Equivalência patrimonial)	Valor do investimento	Ágio e ativos/passivos adquiridos/assumidos na combinação de negócios	Total	
	%					Total	
Sanar Educar (i)	100%	22.885	10.277	22.885	35	22.920	12.644
Cetrus Diagnóstico Ltda (ii)	100%	(1.373)	2.475	(1.373)	166.873	165.500	-
		21.512	12.752	21.512	166.908	188.420	12.644

Na Controladora os intangíveis identificados em combinações de negócios estão classificados como parte do investimento e no Consolidado classificados como intangível.

- (i) Em 27 de agosto de 2020, a Sanar adquiriu o controle do Grupo Educar Ltda, o qual subsequentemente ao processo de Aquisição ajustou sua razão social para Sanar Educar Ltda. A contraprestação paga pela aquisição foi de R\$ 65 com ágio reconhecido no montante de R\$ 35. Não foram identificados outros ativos relacionados à aquisição.
- (ii) Em 01 de Abril de 2022, as quotas da Cetrus Diagnóstico Ltda. foram transferidas para a Sanar pelo montante de R\$ 166.000, sendo R\$ 80.000 pagos à vista, R\$ 25.500 depositado em conta garantida (Nota explicativa 3 e 5) e o saldo remanescente registrado como contas a pagar por aquisição de investimento conforme Nota 14. Na transação foram reconhecidos ágio no montante de R\$ 100.832 e outros ativos no montante de R\$ 69.016, para maiores detalhes ver Nota 3.

Movimentação dos investimentos

Investimentos	Controladora	
	2022	2021
Saldo inicial	12.644	792
Resultado de equivalência patrimonial - Sanar Educar	10.277	11.852
Resultado de equivalência patrimonial - Cetrus	2.475	-
Investimento adquirido na combinação de negócios - Cetrus	(3.848)	-
Ágio adicionados pela combinação de negócios - Cetrus	100.832	-
Outros ativos imobilizados e intangíveis adicionados pela Combinação de Negócios - Cetrus	69.016	-
Amortização Ativos identificados na combinação de negócios	(2.976)	-
Total Investimento	188.420	12.644

b) Informações sobre as controladas

Balanco Patrimonial	Sanar Educar	Cetrus	Sanar Educar
	2022	2022	2021
Ativo circulante	22.938	45.811	14.334
Ativo não-circulante	2	35.482	2
Passivo circulante	55	59.787	1.672
Passivo não circulante		22.879	
Patrimônio líquido	22.885	(1.373)	12.664
Participação da Companhia	100%	100%	100%
Valor contábil do investimento	22.885	(1.373)	12.664

Demonstração do resultado	Sanar Educar	Cetrus (i)	Sanar Educar
	2022	2022	2021
Receita líquida	14.507	61.004	13.105
Custos e despesas	(3.196)	(57.285)	(30)
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	(1.035)	(1.244)	(1.223)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	10.277	2.475	11.852
Participação da Companhia	100%	100%	100%
Valor Resultado de Equivalência	10.277	2.475	11.852

(i) – Saldo para o período de 9 meses de 01 de abril a 31 de dezembro de 2022.

9. Imobilizado

A composição dos saldos do imobilizado está demonstrada a seguir:

Imobilizado	Taxas médias anuais de depreciação	Controladora					
		2022			2021		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Benfeitorias em imóveis	10%	2.802	(1.456)	1.346	1.337	(1.166)	171
Máquinas e equipamentos	10%	191	(108)	83	461	(140)	321
Móveis e utensílios	10%	485	(140)	345	670	(135)	535
Computadores e periféricos	20%	2.504	(913)	1.591	4.942	(1.342)	3.600
Imóveis (i)	10% - 25%	3.362	(2.088)	1.274	2.118	(1.277)	841
Total imobilizado em uso		9.344	(4.705)	4.639	9.528	(4.060)	5.468
Construção em andamento		18		18	1.460	-	1.460
Total Imobilizado		9.362	(4.705)	4.657	10.988	(4.060)	6.928

Imobilizado	Taxas médias anuais de depreciação	Consolidado					
		2022			2021		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Benfeitorias em imóveis	10%	13.215	(4.650)	8.565	1.337	(1.166)	171
Máquinas e equipamentos	10% - 12%	3.828	(1.183)	2.645	461	(139)	322
Móveis e utensílios	10%	3.139	(1.087)	2.052	670	(135)	535
Computadores e periféricos	20%	3.931	(1.462)	2.469	4.942	(1.342)	3.600
Imóveis (i)	10%	33.332	(14.564)	18.768	2.118	(1.277)	841
Total imobilizado em uso		57.445	(22.946)	34.499	9.528	(4.059)	5.469
Construção em andamento		18	-	18	1.460	-	1.460
Total Imobilizado		57.463	(22.946)	34.517	10.988	(4.059)	6.929

- (i) O Grupo apresentou ativos de direito de uso no Imobilizado - ou seja, na mesma linha em que apresentaria os ativos subjacentes da mesma natureza.

A movimentação dos saldos do imobilizado da Controladora está demonstrada a seguir:

	Controladora								
	Saldo em 2020	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2021	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2022
Benfeitorias em imóveis	519	28	-	(376)	171	1.465	-	(290)	1.346
Máquinas e equipamentos	371	8	-	(58)	321	19	(196)	(62)	82
Móveis e utensílios	350	240	-	(55)	535	43	(174)	(59)	345
Computadores e periféricos	2.882	1.612	(53)	(841)	3.600	154	(1.409)	(755)	1.590
Construção em andamento	1.058	402	-	-	1.460	19	(1.459)	-	20
Imóveis	1.356	264	(16)	(763)	841	1.263	-	(830)	1.274
	6.536	2.554	(69)	(2.093)	6.928	2.963	(3.238)	(1.996)	4.657

	Consolidado									
	Saldo em 2020	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2021	Adição por aquisição da Cetrus	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2022
Benfeitorias em imóveis	519	28	-	(376)	171	7.897	1.775	-	(1.278)	8.565
Máquinas e equipamentos	371	8	-	(58)	321	2.629	308	(196)	(417)	2.645
Móveis e utensílios	350	240	-	(55)	535	1.484	281	(174)	(74)	2.052
Computadores e periféricos	2.882	1.612	(53)	(841)	3.600	502	549	(1.409)	(773)	2.469
Construção em andamento	1.058	402	-	-	1.460	70	19	(1.531)	-	18
Imóveis	1.356	264	(16)	(763)	841	11.831	9.965	-	(3.869)	18.768
	6.536	2.554	(69)	(2.093)	6.928	24.413	12.897	(3.310)	(6.411)	34.517

Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas Controladas não tinham nenhum item do imobilizado dado em garantias.

Impairment

Anualmente a Companhia e suas controladas realizam a avaliação de indicadores de perda de valor recuperável. Em 2022 por ocasião da aquisição da Cetrus foi realizado um inventário do ativo imobilizado, bem como a reavaliação de sua vida útil a partir de 01 de abril de 2022.

Adicionalmente o Grupo realizou avaliação de impairment de seus ativos e não identificou indicadores de perda de valor recuperável.

10. Intangível

Intangível	Taxas médias anuais de amortização	Controladora					
		2022			2021		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direito Autoral	20%	19.506	(6.315)	13.191	14.839	(3.548)	11.291
Web Site	10%	15	(14)	1	15	(12)	3
Softwares e sistemas	10%	142	(77)	65	142	(62)	80
Carteira de alunos	22%	660	(660)	-	660	(424)	236
Ágio		2.196	-	2.196	2.196	-	2.196
Total Intangível em uso		22.519	(7.066)	15.453	17.852	(4.046)	13.806
Implantação de Sistemas em andamento		410	-	410	-	-	-
Total Intangível		22.929	(7.066)	15.863	17.852	(4.046)	13.806

Intangível	Taxas médias anuais de amortização	Consolidado					
		2022			2021		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direito Autoral	20%	19.507	(6.315)	13.192	14.839	(3.548)	11.291
Web Site	10%	15	(14)	1	15	(12)	3
Softwares e sistemas	10%	1.348	(1.196)	152	142	(62)	80
Relações contratuais com clientes	22%	14.103	(3.474)	10.629	660	(422)	238
Ágio		103.063	-	103.063	2.231	-	2.231
Marca		53.772	-	53.772	-	-	-
Total Intangível em uso		191.808	(10.999)	180.809	17.887	(4.044)	13.843
Implantação de Sistemas em andamento		410	-	410			
Total Intangível		192.218	(10.999)	181.219	17.887	(4.044)	13.843

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora								
	Saldo em 2020	Aquisições	Baixa	Amortização	Saldo em 2021	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 2022
Direito Autoral	6.002	7.775	(298)	(2.188)	11.291	4.667	-	(2.767)	13.191
Web Site	4	-	-	(1)	3	-	-	(2)	1
Web Site E-Sanar	95	-	-	(15)	80	-	-	(15)	65
Relações contratuais	378	-	-	(142)	236	-	-	(236)	-
Ágio	2.196	-	-	-	2.196	-	-	-	2.196
Implantação de Sistemas em andamento					-	410	-	-	410
	8.675	7.775	(298)	(2.346)	13.806	5.077	-	(3.020)	15.863

	Consolidado									
	Saldo em 2020	Aquisições	Baixa	Amortização	Saldo em 2021	Adição por aquisição da Cetrus	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 2022
Direito Autoral	6.002	7.775	(298)	(2.188)	11.291	-	4.667	-	(2.766)	13.192
Web Site	4	-	-	(1)	3	-	-	-	(2)	1
Softwares e sistemas	95	-	-	(15)	80	83	6	-	(17)	152
Relações contratuais	378	-	-	(140)	238	13.441	-	-	(3.050)	10.629
Ágio	2.231	-	-	-	2.231	100.832	-	-	-	103.063
Marca	-	-	-	-	-	53.772	-	-	-	53.772
Implantação de Sistemas em andamento	-	-	-	-	-	-	410	-	-	410
	8.710	7.775	(298)	(2.344)	13.843	168.128	5.083	-	(5.835)	181.219

Testes de *impairment* do ágio e das marcas com vida útil indefinida

O ágio apurado nas combinações de negócios e a marca identificada possuem vida útil indefinida, sujeitando-se ao teste de recuperabilidade efetuado anualmente. O teste de recuperação dos ativos efetuado em 31 de dezembro de 2022 não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Para fins desse teste, o ágio e a marca são alocados para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio e a marca se originaram.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC) do Grupo (divisões operacionais) como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
E-commerce	2.231	2.231
Cetrus	154.605	-
Outras unidades com ágio não relevante	35	35
	156.835	2.231

Unidade de E-commerce

O teste de valor recuperável desta UGC foi baseado no valor em uso, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação (veja nota explicativa 2.18).

Foram utilizadas algumas premissas chave para estimar o valor recuperável com base na metodologia do fluxo de caixa descontado vide apresentados na tabela abaixo.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 45.908. A Administração identificou que as premissas principais utilizadas mesmo em alterações significativas não podem acarretar perdas por *impairment*.

Unidade de Cetrus

O teste de valor recuperável desta UGC foi baseado no valor em uso, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor em uso foi classificada como Nível 3 com base nos inputs internos e externos utilizados na técnica de avaliação (veja nota explicativa 2.18).

Foram utilizadas algumas premissas chave para estimar o valor recuperável com base na metodologia do fluxo de caixa descontado vide apresentados na tabela abaixo.

Premissas	2022
Taxa de crescimento na perpetuidade foi de	3,3%
Taxa de desconto	14,4%
Taxa Média Crescimento de receita próximos 10 anos	7,6%

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração, o valor recuperável da UGC, o que inclui a expectativa de rentabilidade futura.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 31.096. A Administração identificou que as premissas principais utilizadas, caso sofram alterações, não acarretariam perdas por *impairment*.

11. Fornecedores

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prestação de serviços de terceiros	3.930	2.991	6.825	2.991
Gráfica e produtos	1.125	4.110	1.417	4.110
Mídias sociais	740	752	1.528	752
Transportadora e fretes	406	229	445	229
Outros	810	162	1.223	162
Total Fornecedores	7.011	8.244	11.438	8.244

12. Obrigações sociais e trabalhistas

Obrigações sociais e trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários a pagar	1.236	1.276	1.254	1.276
Férias a pagar	2.145	1.803	3.161	1.803
INSS a pagar	716	903	982	903
FGTS a pagar	222	267	294	267
Outros - Fopag	590	612	634	612
Total - Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.909	4.861	6.325	4.861

13. Debentures

Em 31 de dezembro de 2022, a composição das debentures é conforma abaixo:

Debentures	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Curto prazo	14.286	-
Longo prazo	56.776	-
Custo de captação a apropriar – Longo prazo	(2.415)	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	68.647	-

Em 15 de Março de 2022 a Companhia realizou a 1ª (Primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos, em série única da espécie quirografária, a ser convolada para a espécie com garantia real, com data de vencimento em 5 anos, ou seja, 15 de março de 2027, no montante de R\$ 70.000. Sobre o montante não incidirá atualização monetária e será remunerado a uma taxa de 100% do CDI + 5,95% a.a.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta seu endividamento bancário composto somente pela 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples no valor de Principal de R\$ 70.000 e um juros pro-rata de R\$ 1.061.

Como garantias dessas Debentures foram realizadas a cessão dos direitos creditórios de 100% dos recebíveis de operações de vendas da Sanar e da Cetrus, no montante de R\$ 67.903 em 31 de dezembro de 2022.

A movimentação das debentures é conforme abaixo:

Movimentação das Debentures	Controladora	
	2022	2021
Saldo inicial	-	-
Adição de Debentures - Principal	70.000	-
Juros incorridos no período	11.441	-
Pagamento de Principal no período	-	-
Custos de captação	(3.331)	-
Custos de captação apropriados no período	916	-
Pagamento de Juros no Período	(10.379)	-
Total Debentures em 31 de Dezembro	68.647	-

As escrituras das debêntures preveem a manutenção de “Covenants” financeiros e não financeiros a serem aferidos anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais.

Em 31 de dezembro de 2022 o “covenant” financeiro da debênture consistia em manter a dívida bancária do grupo em até R\$ 70.000. Administração avaliou e concluiu que os “covenants” está cumprido visto que a única dívida bancária do Grupo refere-se às debentures e aos juros pro-rata reconhecidos sobre este contrato.

14. Contas a pagar por aquisição de investimento

O contas a pagar por aquisição de investimento refere-se ao saldo remanescente das contraprestações relativas a aquisição do controle da Cetrus Diagnóstico Ltda. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 92.014.

Esse saldo foi dividido em 3 parcelas, atualizadas mensalmente pela variação positiva do CDI conforme abaixo:

	Valor Principal	Valor Atualizado em 31/12/2022	Prazo de Vencimento
Contas a pagar por aquisição de investimento	2022		
Primeira Parcela Diferida	25.500	28.215	01 de Abril de 2023
Segunda Parcela Diferida	25.500	28.215	01 de Abril de 2024
Parcela Final Diferida – Passivo Financeiro	30.918	35.584	31 de Agosto de 2024
Parcela Final Diferida – Valor Justo Opção de Compra	4.082	-	
Total de Empréstimos e Financiamentos	86.000	92.014	

Conforme contrato de aquisição da Cetrus o valor da última parcela pode ser convertido em participação na Sanar Ltd, holding controladora indireta da Editora Sanar S.A. conforme opção dos Vendedores na data de vencimento da última parcela mediante notificação por escrito dos vendedores.

15. Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis, conforme abaixo.

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Cível	976	-
Tributária	248	-
	<u>1.224</u>	<u>-</u>

Os depósitos judiciais referentes às contingências realizadas em 31 de dezembro de 2022 são de R\$ 71 (2021 R\$ 67).

As movimentações das provisões são como a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Adições	1.224
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>1.224</u>

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pelos seus assessores jurídicos externos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 86 (2021: R\$ 61).

16. Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontra-se resumida a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Corrente				
Imposto de renda	-	-	1.664	893
Contribuição Social	-	-	616	330
Total Impostos de renda e contribuição	-	-	2.280	1.223

As despesas referentes a tributos sobre o lucro do exercício são relacionadas ao imposto de renda e contribuição social apurado pelo regime de tributação do Lucro presumido na Sanar Educar, e pelo regime de tributação do lucro real trimestral na Cetrus.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado não auditado)	2022	2021 (reapresentado não auditado)
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(35.404)	(49.511)	(33.124)	(48.288)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	12.037	16.834	11.262	16.418
Efeito sobre Equivalência Patrimonial	4.336	4.030	-	-
Resultado líquido de variações cambiais não realizados	2.459	(1.159)	2.459	(1.159)
Efeito sobre diferença temporária Provisão Estimada para Perdas	(818)	(954)	(3.218)	(954)
Efeito sobre diferença temporária Ajuste a Valor Presente	(474)	(223)	(798)	(223)
Outras adições e exclusões Líquidas	3.080	(692)	3.401	(691)
Provisões para contingências e perdas não dedutíveis	(2.117)		(2.098)	
Efeito sobre diferença temporária Pagamento baseado em ações	(2.187)	(1.690)	(2.187)	(1.690)
IR e CSLL Não Constituídos - sobre prejuízo fiscal controladora	(16.316)	(16.146)	(16.316)	(16.146)
IR e CSLL Não Constituídos - apuração trimestral e lucro presumido - Controladas			5.215	3.222
Resultado de IR e CSLL	-	-	(2.280)	(1.223)
Alíquota efetiva	0%	0%	11%	3%

A administração, não constituiu o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, na Sanar (Controladora) nos montantes de

R\$ 16.316 em 2022 e (R\$ 16.146 em 2021), por não apresentar histórico de lucro tributável e não atender aos critérios específicos previstos na norma contábil.

Para a Cetrus que apresenta histórico de lucro tributável, bem como projeções de lucro nos próximos anos, foi constituído imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 1.135 em 2022 (zero em 2021). A movimentação dos tributos diferidos ativos estão apresentadas abaixo.

Base Tributos Diferidos	2022	2021
Saldo ano anterior	-	-
-PeCLD Estimativa	873	-
AVP Clientes	260	-
Total diferenças temporárias	1.134	-

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 151.385 (2021: R\$ 12.263) dividido em 269.007 ações preferenciais, preferenciais em tesouraria (SOP) e ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com a seguinte composição:

	2022			2021		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais SOP	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais SOP
Acionistas						
Caio Vinicius Menezes Nunes	1	-	-	1	-	-
Mauricio Cerqueira Lima e Lima	1	-	-	1	-	-
Ubiraci das Mercês Ferreira	1	-	-	1	-	-
Tesouraria	-	-	13.125	-	-	13.125
Sanar LLC (i) (ii) (iii)	175.818	80.061	-	134.195	80.061	-
	175.821	80.061	13.125	134.198	80.061	13.125

- (i) Em 28 de Março de 2022 a Sanar LLC realizou um aporte de R\$ 108.823 o qual foi destinado R\$ 32.647 para integralização do Capital Social e mais R\$ 76.176 para reservas de Capital para posterior capitalização. Esse aporte foi realizado mediante a emissão de 32.558 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Neste aporte de capital foi utilizado um mutuo que a Sanar possuía com sua controladora Sanar LLC no montante de R\$ 75.311, sem efeito caixa.
- (ii) Em 28 de Abril de 2022 a Sanar LLC realizou o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de reservas de capital, no valor de R\$ 76.176, sem a emissão de novas ações, nos termos do artigo 169, §1º, da Lei das S.A. esse aumento não apresentou efeito caixa. Adicionalmente, também em 28 de abril de 2022 a Companhia, aprovou o aumento do capital social mediante a emissão de 7.479 (sete mil, quatrocentas e setenta e nove) novas ações, totalizando um aumento de R\$ 25.000 em caixa.
- (iii) Em 6 de Julho de 2022 a Sanar LLC realizou um aporte de R\$ 5.300 em caixa o qual foi destinado para integralização do Capital Social. Esse aporte foi realizado mediante a emissão de 1.586 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

De acordo com o Estatuto Social, as ações tem os seguintes direitos e obrigações:

As ações da Companhia são indivisíveis perante a Companhia, que não reconhece mais que um proprietário para cada unidade.

Cada Ação Ordinária e cada Ação Preferencial Classe A dará a seu titular direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As Ações Preferenciais SOP não terão direito a voto.

Os detentores das Ações Preferenciais Classe A tem prioridade no recebimento do capital investido na Companhia, nos termos do Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia; e direito de exercer voto afirmativo e receber informações financeiras.

Os detentores das Ações Preferenciais Classe SOP tem preferência no recebimento do valor nominal das ações, sobre as Ações Ordinárias, mas não sobre as Ações Preferenciais Classe A, em caso de evento de liquidação da Companhia. As ações preferenciais SOP foram adquiridas pela Companhia de seus acionistas quando da realização do aporte do investimento da Série B. Nessa reestruturação foi criada uma estrutura de holdings e desde então a acionista controladora da Sanar é a Sanar LLC a qual detém o controle da Sanar.

b) Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício social terá a seguinte destinação:

- (i) A parcela de 5% será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social;
- (ii) A parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido será distribuída aos acionistas como dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo; e
- (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições contidas nos itens anteriores, terá a destinação determinada pela assembleia de acionistas.

De acordo com o Acordo de Acionistas, a distribuição de dividendos aos acionistas segue as seguintes condições:

- (i) Os acionistas poderão fazer jus à distribuição de dividendos somente após o primeiro trimestre de 2020 e até um limite de 30% do lucro líquido auditado do exercício anterior;
- (ii) É necessário que o lucro líquido auditado do exercício anterior tenha sido igual ou maior a R\$ 3.000;
- (iii) A Companhia deve possuir caixa suficiente para cumprir com o seu endividamento incorrido e para financiar os investimentos previstos para o ano corrente.

c) Reserva de Capital.

A Companhia constituiu Reservas de Capital no montante de R\$ 25.000 conforme valor pago a maior na emissão de ações realizado no exercício de 2021. Em 04 de novembro de 2021 a Sanar LLC realizou um aporte de R\$ 30.000 no qual foram destinados R\$ 5.000 para integralização de capital e R\$ 25.000 para reservas de Capital. .

18. Receita

Receita	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Venda de produtos (a)	40.824	33.530	40.960	33.530
Prestação de serviços (b)	48.486	24.688	128933	38.444
Impostos sobre vendas e serviços	(4.201)	(3.559)	(11.326)	(4.210)
Cancelamentos, devoluções e descontos	(4.741)	(361)	(4.751)	(361)
Ajuste a valor presente	(1.393)	(657)	(2.348)	(657)
Total Receita líquida	78.975	53.641	151.468	66.746

- (a) As receitas provenientes da venda de livros possuem redução da alíquota a zero para PIS e Cofins, e imunidade tributária para IPI e ICMS. Incidem sobre a venda de serviços o ISS, Pis e Cofins.
- (b) Se comparado com 2021 a controladora obteve crescimento no exercício de 2022 em sua receita de serviços devido ao crescimento operacional do segmento de Carreira Médica principalmente de Cursos de Pós-graduação. Adicionalmente no Consolidado, a receita adicional decorrente da aquisição do Cetrus, contribuiu para o aumento da linha de receita de serviços, focados também em Pós-Graduação e especialização medicas que apresentaram uma evolução considerável nos resultados.

19. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por função e natureza de gasto:

Custos e despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Por função:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(23.458)	(20.862)	(48.147)	(20.862)
Despesas com vendas	(24.928)	(24.099)	(33.816)	(24.099)
Despesas gerais e administrativas	(64.464)	(61.016)	(85.453)	(61.037)
Outras despesas operacionais, líquidas	(7.006)	(5.098)	(8.826)	(5.099)
Outras receitas operacionais	4.082	-	4.082	-
Total Custo e despesas	(115.774)	(111.075)	(172.160)	(111.097)
Por natureza:				
Produção de livros e produtos para revenda	(7.801)	(6.941)	(9.655)	(6.941)
Serviços de professores e palestrantes	(11.203)	(7.589)	(28.121)	(7.589)
Direitos autorais sobre venda – <i>royalties</i>	(1.665)	(1.379)	(1.665)	(1.379)
Frete sobre vendas	(2.270)	(3.701)	(2.270)	(3.701)
Pessoal e encargos	(54.162)	(50.417)	(65.533)	(50.417)
Despesas com aluguéis pontuais para eventos	(623)	(1.413)	(920)	(1.422)
Perdas com valores incobráveis	(2.407)	(2.805)	(5.380)	(2.805)
Armazenamento de dados	(2.646)	(6.155)	(6.849)	(6.155)
Serviços prestados por terceiros	(4.028)	(4.542)	(11.904)	(4.549)
Comissões sobre vendas	(1.286)	(1.589)	(1.286)	(1.589)
Gastos com publicidade	(15.219)	(16.098)	(17.889)	(16.098)
Despesas Contingências e indenizações	(1.224)	-	(1.224)	-
Depreciação e amortização	(8.028)	(4.338)	(12.512)	(4.338)
Amostra grátis	(1.073)	(168)	(1.140)	(168)
Operadora de cartão de crédito	(1.698)	(1.266)	(1.698)	(1.266)
Outros custos	(4.523)	(2.674)	(8.196)	(2.680)
Ganho valor justo opção parcela aquisição de controlada	4.082	-	4.082	-
Total Custo e despesas	(115.774)	(111.075)	(172.160)	(111.097)

20. Resultado financeiro

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Rendimento de aplicação financeira	3.730	334	4.291	334
Variação cambial ativa	7.232	4.006	7.232	4.006
Receita ajuste a valor presente	1.194	1.018	1.194	1.018
Outras receitas financeiras	10	17	(3)	17
Receita financeira	12.166	5.375	12.714	5.375
Juros e encargos financeiros	(22.756)	(1.039)	(23.691)	(1.047)
Variação cambial passiva	-	(7.414)	(6)	(7.414)
Outras despesas financeiras	(767)	(851)	(1.449)	(851)
Despesa financeira	(23.523)	(9.304)	(25.146)	(9.312)
Resultado financeiro, líquido	(11.357)	(3.929)	(12.432)	(3.937)

21. Partes relacionadas

Partes Relacionadas	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Cetrus Diagnóstico Ltda (a)	3.218	-	-	-
Total Partes Relacionadas - Ativo	3.218	-	-	-
Passivo				
Sanar Educar Ltda (b)	19.829	11.951	-	-
Circulante	19.829	11.951	-	-
Sanar LLC (c)	-	75.956	-	75.956
Não circulante	-	75.956	-	75.956
Total Partes Relacionadas - Passivo	19.829	87.907	-	75.956

- (a) Contas a receber decorrente de serviços administrativos e de Gestão prestados pela Sanar para a Cetrus, no âmbito administrativo, de backoffice e planejamento.
- (b) Contas a receber na Sanar Educar e a pagar na Sanar pela prestação de serviço no curso normal dos negócios;

No ano de 2020, a Companhia firmou contrato de mútuo com a Sanar LLC, acionista da Companhia, com o objetivo de financiar o crescimento da Companhia. Esse mútuo possui data de vencimento em 19 de fevereiro de 2030 e atualização correspondente a 2% a.a. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo em aberto totaliza R\$ 75.956. O Resultado com variação cambial ativo registrada no resultado de 2022 foi de R\$ 7.198 e a despesa no exercício de 2021, foi de R\$ 3.408.

Durante o ano de 2022 este saldo de mútuo foi convertido em capital social da Companhia conforme detalhado na Nota 17 – Patrimônio Líquido.

Remuneração da administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, reconhecidas no resultado foram conforme abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (reapresentado, não auditado)	2.022	2021 (reapresentado, não auditado)
Benefícios de curto prazo	1.930	1.713	2.181	1.713
Benefícios de longo prazo	6.431	4.971	6.431	4.971
Total	8.361	6.684	8.612	6.684

22. Pagamento baseado em ações

Plano de opção de compra de ações da Sanar Ltd.

Entre 2020 e 2022, o Grupo estabeleceu o primeiro e segundo programas de opção de compra de ações, que deu direito ao pessoal-chave da Administração à compra de ações da Sanar Ltd (controladora final do Grupo). De acordo com estes programas, as opções podem ser exercidas por um preço determinando na data da outorga.

O plano de pagamento baseado em ações da Sanar Ltd tem como objetivo atrair e reter funcionários qualificados, alinhando seus interesses com os da Companhia. Os critérios de elegibilidade são definidos individualmente para cada beneficiário e passa pela aprovação da Administração, que define valores e quantidades de ações da outorga.

A Companhia não possui qualquer obrigação estabelecida através do plano de compra de ação perante a Sanar Ltd e nem com seus profissionais que participam do programa. Consequentemente, a outorga de opções pela controladora para profissionais da Companhia é reconhecida como uma contribuição de capital nas demonstrações financeiras da Sanar, contra uma respectiva despesa da prestação do serviço desses profissionais.

Os instrumentos de capital emitidos como pagamento baseado em ações possuem as seguintes características:

Primeiro Programa – Válido a partir de 19 de fevereiro de 2020

Número de ações Outorgadas	7.891 ações.
Preço de exercício por ação	USD 13,22 (Dólares)
Data de vencimento	02/11/2021
Condições de vesting	25% das ações são adquiridas somente após 6 meses de serviço contínuo na Companhia, os outros 75% são adquiridos de forma linear mensalmente nos 18 meses subsequentes.
Valor justo médio unitário das ações	USD 122,14 (dólares)

Segundo Programa Válido a partir de 19 de fevereiro de 2020

Número de ações emitidas	10.093 ações.
Preço de exercício por ação	R\$ 184,39 (reais)
Data de vencimento	10 anos
Condições de vesting	25% das ações são adquiridas somente após 12 meses de serviço contínuo na Companhia, os outros 75% são adquiridos de forma linear mensalmente nos 36 meses subsequentes.
Valor justo médio unitário das ações	R\$ 1.491,38 (reais)

Informações sobre os beneficiários

Entre 2020 e 2022, a Companhia outorgou um total de 19.903 opções para 41 funcionários da alta administração e time de tecnologia todos prestando Serviços para a Companhia no Brasil.

A despesa ou custo associado aos pagamentos baseados em ações reconhecidos no período é de R\$ 6.431 (2021: R\$ 4.971) conforme demonstrado na demonstração do resultado e nota 4 de representação.

Mensuração de valor justo

A mensuração do valor justo das opções de compra de ações do Primeiro Programa foi avaliado com base no modelo Black-Scholes. Para o Segundo Programa as opções outorgadas foram valorizadas a mercado pelo modelo Monte Carlos.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	Primeiro Programa	Segundo Programa
Valor justo na data de outorga	\$122,15	R\$1.491,38
Preço da ação na data de outorga	\$132,97	R\$1.254,48
Preço de exercício	13,22	R\$184,39
Volatilidade esperada (média ponderada)	49%	49%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	2,1925	9,95
Taxa de juros livre de risco	1,47%	1,45%

A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica ponderada do preço de ações de companhias comparáveis com a Sanar. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da opção.

Conciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços de exercício das opções do programa da Entidade (veja (a)(i)) e do programa de substituição (veja (a)(ii)) são os seguintes:

<i>Em quantidade de opções</i>	Número de opções	Média ponderada do preço do exercício (Em reais)	Número de opções	Média ponderada do preço do exercício (Em reais)
		2022		2021 (Não Auditado)
Existentes em 1º de janeiro	7.891	144,03	1.084	123,85
Perdidas durante o exercício	(181)	144,03	(812)	123,85
Exercidas durante o exercício	-	-	90	123,85
Outorgadas durante o exercício	2.383	144,03	7.529	123,85
Existentes em 31 de dezembro	10.093	144,03	7.891	123,85
Exercíveis em 31 de dezembro	10.093	144,03	7.801	123,85

As opções existentes em 31 de dezembro de 2022 possuem um preço de exercício entre R\$ 51,14 reais/ação a R\$ 184,39 reais/ação (2021: R\$ 0,00 a R\$ 184,39 reais/ação) e média ponderada de vida contratual remanescente de 5 anos (2021: 4,6 anos).

A média ponderada dos preços na data de exercício, para opções de compra de ações exercidas em 2022, foi de R\$ 184,90 reais/ação (2021: R\$ 45 reais/ação).

23. Resultado por segmento

Base para segmentação

A Companhia analisava seus negócios nos seguintes segmentos operacionais:

- (ii) Estudantes – Compõe a oferta de serviços de educação e cursos livres para estudantes nas modalidades on-line e materiais de estudo como livros e e-books, esse segmento é focado no acompanhamento da jornada do aluno da área da saúde na fase inicial dos estudos com produtos que auxiliam os alunos durante sua graduação, bem como na preparação para provas de residência e concursos nas diversas áreas da saúde como: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Saúde Pública.

- (iii) Carreira Médica - Compõe a oferta de produtos e serviços de educação e cursos livres para profissionais médicos já graduados e em fase de especialização, esses cursos podem ser no formato de pós-graduação ou de cursos modulares livres. Os resultados operacionais são regularmente analisados pelo principal gestor desse segmento considerando a totalidade dos negócios registrados e apesar da receita nestas duas modalidades terem origens distintas, os custos e estruturas são compartilhados, considerando que os cursos modulares e de pós-graduação, são ministrados na mesma estrutura, utilizando-se de materiais e aulas em muitos casos semelhantes entre si e compartilham inclusive os mesmos docentes nos cursos.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo.

Segue abaixo demonstrado o desempenho por segmento para cada um dos segmentos operacionais. A administração analisa os resultados e principais gastos diretamente atribuíveis aos segmentos operacionais. Demais gastos corporativos como despesas administrativas, gastos com pessoal, despesas financeiras e outras despesas operacionais são avaliadas de forma consolidada para a Companhia e para o Grupo.

O Diretor Executivo do Grupo revisa os relatórios gerenciais internos de cada divisão pelo menos trimestralmente.

Segue abaixo apresentados o resultado direto por segmento para o ano de 2022. A conciliação das informações sobre segmentos reportáveis com os valores reportados nas demonstrações financeiras está apresentada abaixo:

	Controladora				Consolidado		
	Estudante	Carreira Médica	Outros	Total em 2022	Estudante	Carreira Médica	Total em 2022
Receita Bruta	66.877	19.267	3.166	89.310	66.877	103.016	169.893
Deduções	(7.909)	(2.277)	(149)	(10.335)	(7.909)	(10.516)	(18.425)
Total Receita Líquida	58.968	16.990	3.017	78.975	58.968	92.500	151.468
Custo dos produtos e serviços vendidos	(16.596)	(6.862)	-	(23.458)	(16.596)	(31.551)	(48.147)
Total Margem Bruta	42.372	10.128	3.017	55.517	42.372	60.949	103.321
Custo de Mídias	(9.443)	(5.776)	-	(15.219)	(9.443)	(8.446)	(17.889)
Outras Despesas Comerciais	(6.024)	(3.685)	-	(9.709)	(6.024)	(9.903)	(15.927)
Despesas Comerciais	(15.467)	(9.461)	-	(24.928)	(15.467)	(18.349)	(33.816)
Resultado Direto por Segmento	26.905	667	3.017	30.589	26.905	42.600	69.505

24. Instrumentos financeiros

24.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (associado com taxa de juros e câmbio), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, não tendo como prática a utilização de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

a) *Risco de mercado*

O risco de valor justo associado com taxa de juros e câmbio da Companhia decorre de transações com partes relacionadas, compromissos de arrendamento e aplicações financeiras, debentures, e contas a pagar por aquisição de controladas, substancialmente atreladas ao certificado de depósitos interbancários (CDI). A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, avaliando cenários e levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, a Companhia monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

Análise de sensibilidade

A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, baseado em projeções emitidas pelo Relatório de Mercado Focus divulgado pelo Banco Central, que estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2023, a taxa Selic será de 12,75% (2021: 11,50%). A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma queda ou aumento na taxa de 25% e 50%, respectivamente. A taxa CDI acompanha a taxa Selic. Vide análise de sensibilidade abaixo.

c) Risco de taxa de juros

31 de dezembro de 2022				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativos financeiros			25%	50%
Aplicação financeira em CDI	Baixa do CDI	12,75%	9,56%	6,38%
10.861		1.385	1.039	692
31 de dezembro de 2021				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativos financeiros			25%	50%
Aplicação financeira em CDI	Baixa do CDI	11,50%	8,63%	5,75%
24.318		2.797	2.097	1.398
31 de dezembro de 2022				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Passivos financeiros			25%	50%
Debentures e Passivos por aquisição de controladas	Aumento do CDI	12,75%	15,94%	23,91%
162.014		20.657	25.821	38.731

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

A Companhia mantém registrada provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência. A administração monitora os riscos de crédito específicos e não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme

Nota 6.2, que demonstra também a movimentação da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia, concentra os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários com instituições financeiras de primeira linha no país com risco equivalente ao risco soberano brasileiro.

c) *Risco de liquidez*

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Caso haja saldo de caixa além do saldo exigido para administração do capital circulante, este é investido em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez imediata para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial

Classificação dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros	Mensuração	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros					
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	6.789	24.349	13.796	24.349
Aplicação financeira restrita	Ativo Financeiro ao VJR	27.990		27.990	
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	21.221	7.902	67.903	10.226
Contas a receber partes relacionadas	Custo amortizado	3.218	-	-	-
Outros ativos	Custo amortizado	3.838	3.771	4.274	3.776
Depósitos judiciais	Custo amortizado	71	67	71	67
		63.127	36.089	114.034	38.418
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	7.011	8.244	11.438	8.244
Debentures	Custo amortizado	68.647	-	68.647	-
Obrigações de arrendamento	Custo amortizado	1.378	904	19.298	904
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado	19.829	87.907	-	75.956
Contas a pagar por aquisição de investimento	Custo amortizado / Passivo Financeiro ao VJR	92.014	-	92.014	-
Outas contas a pagar	Custo amortizado	1.585	729	1.586	729
		190.464	97.784	192.983	85.833

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

25. Eventos subsequentes

Aumento de Capital em Março de 2023

Em 28 de março de 2023 a Sanar LLC controladora da Editora Sanar S.A. realizou um aumento de capital no montante de R\$ 8.333 na Sanar.

Pagamento aquisição Cetrus

Em 10 de Abril de 2023 a companhia realizou o pagamento da Primeira Parcela da aquisição da Cetrus no Montante de R\$ 25 milhões. Na data do pagamento o valor atualizado dessa Parcela foi de R\$ 29.177.

* * *